
Criação de Grupos de Trabalho

Do encontro entre as direções da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e da Federação Espanhola de Municípios e Províncias (FEMP), que se realizou no dia 7 de junho de 2017, em Coimbra, resultaram as seguintes conclusões principais:

I. Existência de um interesse comum em prosseguir com esta relação entre as duas direções, que se deseja estável, e que deve passar por realizar reuniões regulares para intercâmbio de opiniões.

II. Necessidade de identificar posições comuns, que possam ser assumidas conjuntamente nos organismos internacionais em que as duas entidades participam – Comité das regiões, Conselho dos Municípios e Regiões da Europa, ... Este relacionamento poderá ser alargado ao conjunto dos países do sul da Europa, como Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Malta, Chipre e França.

III. Constatação de que há ainda um grande caminho a percorrer no desenvolvimento das infraestruturas e grandes redes de comunicação entre os dois países, tanto nos territórios de fronteira como no contexto das grandes redes europeias.

IV. Vontade de desenvolver as relações transfronteiriças, em todas as vertentes socioeconómicas dos territórios de fronteira, tendo como objetivo o desenvolvimento territorial destas zonas conjuntas, em muitos casos, áreas rurais que necessitam de atenção especial. Para isso, é necessário solicitar financiamento à União Europeia, já que se trata de uma componente muito importante da coesão.

V. Obtenção de mais-valias potenciais na partilha de conhecimento e reflexão conjunta sobre setores em que a interação entre os dois países é abundante: comércio, turismo e desenvolvimento cultural.

VI. Necessidade de estudar a fundo e conjuntamente o novo período de programação de fundos comunitários para o Pós 2020, procurando inserir os objetivos do poder local nos objetivos e orçamento da União Europeia. Este objetivo inclui uma reflexão adicional sobre o papel das infraestruturas e o âmbito transfronteiriço, nomeadamente no âmbito dos Agrupamentos Europeus de Cooperação Transfronteiriça (AECT).

VII. Determinação em compreender como funcionam os municípios em Portugal e Espanha, especialmente no âmbito das suas competências, procurando definir “onde estamos” e “onde queremos estar”.

Tomando como base as conclusões supra apresentadas, propõe-se a criação de TRÊS GRUPOS DE TRABALHO, com os seguintes objetivos temáticos:

- GRUPO DE TRABALHO 1 - Infraestruturas e Cooperação Transfronteiriça

Este Grupo de Trabalho terá como objetivo refletir sobre as principais necessidades de infraestruturas para melhorar a comunicação entre os dois países, tendo em conta a participação de ambos os países nas grandes redes europeias e transeuropeias; assim como sobre as possibilidades de melhorar a cooperação transfronteiriça em áreas como o comércio, o turismo e a cultura, entre outras.

- GRUPO DE TRABALHO 2 - Competências e financiamento

O objetivo deste Grupo de Trabalho é a análise das competências e formas de financiamento dos municípios em Portugal e Espanha, procurando identificar aspetos em que possa haver interesse em propor alterações ao enquadramento jurídico da Administração Local, de um ou outro lados da fronteira.

- GRUPO DE TRABALHO 3 – Fundos Comunitários e Relações Internacionais

Espanha e Portugal (e o resto dos países do Sul) têm especial interesse em defender a Política de Coesão da União Europeia. Neste contexto, este grupo de trabalho terá como objetivo, além da defesa dos Fundos da Coesão, que uma parte dos mesmos sejam geridos pelos Governos Locais dos países beneficiários.

Com o propósito de avançar na concretização destes objetivos, formulam-se as seguintes propostas:

I. A composição de cada grupo de trabalho constará de 2 membros eleitos de cada uma das associações, mais os secretários gerais, mais os técnicos especialistas em cada uma das matérias, até um máximo de 3 por delegação.

II. Os grupos de trabalho deverão apresentar as suas conclusões antes do dia 31 de março de 2018.

3 de julho de 2017